

EXPLICAÇÕES NA ULISBOA

Para estudantes PALOP



EXPLICAÇÕES NA ULISBOA

Para estudantes PALOP

Proposta realizada por: Maria Duarte Alegria
Departamento de Responsabilidade Social
Associação Académica da Universidade de Lisboa
2023/2024

ÍNDICE

Contextualização	4
Dificuldades referidas pelos alunos PALOP	4
Perfil do estudante PALOP	6
Serviços prestados	9
Recursos	10
Humanos	10
Físicos	10
Plano de aulas	11
Referências	12
Anexos	13
Anexo 1	13
Anexo 2	13
Anexo 3	14
Anexo 4	14
Anexo 5	17
Anexo 6	21

CONTEXTUALIZAÇÃO

Este projeto tem como objetivo ajudar os estudantes da Universidade de Lisboa a colmatar dificuldades que lhes possam fragilizar.

Devido à grande percentagem de alunos provenientes dos Países Africanos com Língua Oficial Portuguesa (PALOP), e às dificuldades manifestadas por estes, o Departamento de Responsabilidade Social, da Associação Académica da Universidade de Lisboa, criou um centro de explicações, tendo estes estudantes como principal público-alvo.

«A integração ao nível académico no ensino superior, é um processo complexo e multifacetado que não se limita ao aluno desenvolver interações sociais, mas que requer que o aluno se veja a si mesmo como membro competente e se sinta parte da comunidade académica (Christie, 1991).» (Semedo, M., 2010)

DIFICULDADES REFERIDAS PELOS ALUNOS PALOP

«Ao estabelecer uma rutura com as experiências escolares anteriores, a entrada na universidade exige uma adaptação a um novo ambiente repleto de desafios académicos e psicossociais (FREITAS; MARTINS; VASCONCELOS, 2003; MONTEIRO; TAVARES; PEREIRA, 2007 cit. in Alves, N. e Doutor, C., 2020).»

«Dado o clima de competição e a pressão para que se atinjam bons resultados, aumenta o número de estudantes que experienciam o medo do fracasso, o sentimento da incompetência para usar o próprio potencial intelectual e a ansiedade perante situações de avaliação (Bell et al., 1994; Rytke et al., 1994, cit. in Semedo, M., 2010)»
«Confrontados com estes desafios, muitos estudantes desenvolvem sentimentos de nostalgia, de desconforto ou mesmo de desorientação (DUQUE, 2012, cit. in Alves, N. e Doutor, C., 2020).»

Pires (2000: 255-256, cit. in Jardim, B., 2013) afirma a existência de «problemas no ensino de origem, falta de competências básicas e domínio da língua portuguesa». Acrescenta ainda ter-se observado «com frequência que os estudantes universitários pertencentes às minorias chegam ao Ensino Superior inconvenientemente preparados, acontecendo em alguns casos não se sentirem completamente realizados no meio académico onde ocorre a sua aprendizagem» (Pires, 2000: 255, cit. in Jardim, B., 2013).

«Os estudantes oriundos dos PALOP são chamados a superar um amplo conjunto de desafios, nomeadamente desafios académicos (compreensão da língua, adaptação

ao método de ensino), sociais (falta de estruturas de apoio institucionais), financeiros e, por último, emocionais (stress, depressão, ansiedade) (SANTOS; ALMEIDA, 2001, cit. in Alves, N. e Doutor, C., 2020).»

«No contexto académico, a dificuldade e a quantidade de matéria a aprender, a necessidade de um grande número de horas de estudo, a sensação de falta de tempo livre e ainda a avaliação contribuem para os elevados níveis de ansiedade dos estudantes (BRITO, 2009, cit. in Alves, N. e Doutor, C., 2020).»

«Assume-se que os estudantes provenientes dos PALOP têm conhecimento da cultura e da língua portuguesa (CÁ, 2015; CAMPOS et al., 2017; CASA-NOVA, 2005, cit. in Alves, N. e Doutor, C., 2020). Uma das dificuldades registadas é relativa ao domínio da língua portuguesa. A nível de rendimento académico, o fraco domínio da língua pode acabar (e muitas vezes acaba) por constituir um problema para os estudantes.

Esta dificuldade impede a aprendizagem e aquisição de conteúdos curriculares, «no sentido de dominar o vocabulário, que por exemplo os docentes utilizam nas aulas ou aqueles presentes nos manuais escolares» (Jardim, B., 2013), a comunicação com os colegas, e, ainda, a aplicação dos métodos de avaliação «já que uma boa expressão escrita é o meio que o aluno dispõe para expor o conhecimento apreendido» (Jardim, B., 2013)

Mourato (2011, cit. in Alves, N. e Doutor, C., 2020) afirma existem diferenças significativas nos currículos do ensino secundário entre os países de origem dos estudantes e aqueles lecionados em Portugal.

Semedo (2010) realça a importância da motivação no processo de integração social e académica (Hofer, Yu & Pintrich, 1998; Newton & Smith, 1996; Weinstein et al., 1998 cit. in Semedo, M., 2010). «A literatura em educação evidencia a importância da motivação do aluno para a aprendizagem como um factor de integração (Ryan & Deci, 2000a,b cit. in Semedo, M., 2010).»

Reforçando a importância do domínio da língua, «os alunos motivados estão mais predispostos a uma boa integração e serve de incentivo para a aprendizagem. Segundo Furnham e Tresizé (1983), as competências linguísticas traduzidas no domínio da língua, em contexto de aprendizagem, assumem-se como facilitadoras da integração académica e social dos alunos estrangeiros (Thom, 2006)» (Semedo, M., 2010).

De forma geral, os estudantes afirmam sentir-se pouco preparados para o ritmo universitário, devido ao currículo escolar nos seus países de origem, levando, por vezes, à criação de sentimentos de frustração e questionamento das próprias

capacidades. (Alves, N. e Doutor, C., 2020)

A única dificuldade é Teoria Geral, é um pouco complexo. Até agora eu tenho dificuldade em termos de perceber. É a dificuldade que não consigo ultrapassar. (Homem, 22 anos, Guiné-Bissau).

Lá na Guiné, como fiz o primeiro grupo não tive inglês. Inglês, é umas das dificuldades que eu senti. Uma dificuldade porque eu não tive inglês. Aqui tenho Inglês I e II, mas como já é tão avançado que eu quase não tenho. (Alves, N. e Doutor, C., 2020)

Desde que cheguei cá, precisei de orientações, mas não tive, não tive ninguém, não teve cá ninguém. Não tive orientação de ninguém e isso desorientou-me um pouco. Não só na forma de pesquisar as matérias, de organizar também, por aí, de responder e tudo mais. (Homem, 22 anos, Guiné-Bissau).

A parte mais difícil foi em relação a adaptar em relação ao ensino. Tipo, como é que eu vou estudar? Como é que eu me vou preparar para o exame? (Homem, 20 anos, Cabo Verde)
(Alves, N. e Doutor, C., 2020)

PERFIL DO ESTUDANTE PALOP

Jardim (2013) realizou uma análise ao perfil dos alunos PALOP, que frequentavam o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), em 2013.



Gráfico 1 Nº de alunos por anos sem aproveitamento

Segundo as respostas obtidas no estudo, 42% dos estudantes tinham reprovado, pelo menos uma vez, ao longo do seu percurso académico.

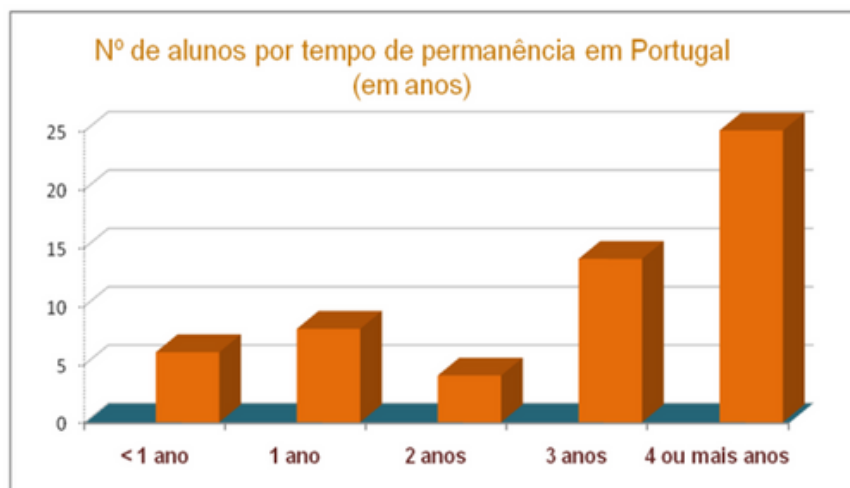


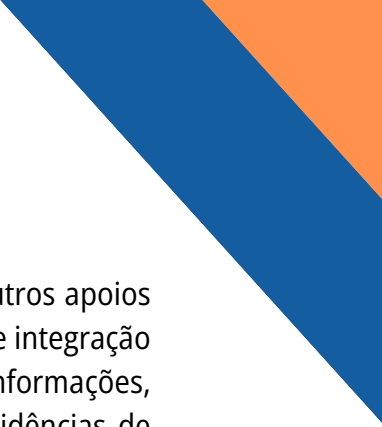
Gráfico 2 N° de alunos por tempo de permanência em Portugal (em anos)

Uma percentagem considerável dos inquiridos encontra-se em Portugal há, pelo menos, quatro anos (cerca de 44%). 25% dos estudantes reside cá, há três anos, 7% há cerca de um ano, 14% há um ano, e 11% há menos de um ano.



Gráfico 3 Principal dificuldade sentida (% de alunos por opção assinalada/Total)

A principal dificuldade apontada pelos estudantes questionados foram as “dificuldades económicas, custo de vida mais elevado”, sendo referido por 70% dos alunos, aproximadamente. 13% dos estudantes referiu “o ensino ser mais exigente” e



8% sentiram “falta de apoio à chegada”. Os inquiridos referiram, ainda, outros apoios que gostavam de ter tido acesso, em termos de «questões de acolhimento e integração na faculdade e no meio académico, nomeadamente» (Jardim, B., 2013): informações, apoio a nível da aprendizagem do curso e encaminhamento para as residências de estudantes.

Segundo dados do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), no último ano letivo, 2021/2022, cerca de 20 mil estudantes, oriundos dos países africanos de língua portuguesa, encontravam-se inscritos no ensino superior português.

Foi registado um aumento de 170% de alunos provenientes dos PALOP, inscritos no ensino superior português, comparativamente ao ano letivo de 2016/2017, em que havia apenas 7355 estudantes africanos.

Atualmente, estão registados cerca de 6470 alunos provenientes da Guiné, 5630 alunos cabo-verdianos, 4690 alunos angolanos, 2045 alunos moçambicanos e 1095 são-tomenses.

Apesar do perfil apresentado por Jardim (2013) já ter sido realizado há mais de uma década, acreditamos que este não tenha sido alterado de forma significativa, tendo desenvolvido este projeto com base nele.

SERVIÇOS PRESTADOS

O centro de explicações da Associação Académica da Universidade de Lisboa tem como objetivo, como apontado anteriormente, ajudar a colmatar dificuldades dos estudantes universitários.

Apesar deste projeto ter como público-alvo os alunos provenientes dos países africanos de língua oficial portuguesa, não é exclusivo a estes. Todos e qualquer aluno poderão usufruir das explicações universitárias.

Está em circulação pela comunidade universitária um questionário relativo às dificuldades existentes. Apesar de ainda não estar concluído, é possível aferir quais as principais disciplinas a rever, sendo estas: português, inglês e matemática

Os níveis das diferentes turmas, independentemente da disciplina, serão divididos tendo por base a matéria a lecionar. Por exemplo, no caso do inglês, sabendo que muitos dos alunos PALOP nunca estudaram, ou as aulas que tiveram foram pouco proveitosas, existirá um nível de iniciação, com o intuito de ensinar a matéria do zero.

RECURSOS

HUMANOS

Os recursos humanos referem-se à mobilização de estudantes dispostos a auxiliar, como voluntários, na passagem de matéria aos restantes colegas.

FÍSICOS

Os recursos físicos referem-se aos materiais necessários para a realização das explicações. Estes incluem:

- Manuais
- Dicionários
- Calculadoras
- Canetas, lápis, etc.
- Computadores/tablets
- Projetor
- Quadro
- Giz/canetas
- Outros materiais que possam surgir como necessários ao longo das aulas

Os espaços planeados para a dinamização das aulas são:

- Salas emprestadas pela AAUL
- Salas emprestadas pelas faculdades

PLANO DAS AULAS

De início foi pensado um único formulário de inscrição para as explicações, ficando estas restringidas aos primeiros alunos a preenchê-lo. No entanto, após alguma ponderação, foi decidido realizar um formulário de inscrição por aula, permitindo aos alunos uma maior liberdade e reduzindo o nível de compromisso necessário. Permite também a um maior número de estudantes usufruir deste serviço.

Como dito anteriormente, os alunos serão divididos em níveis, com o intuito de tornar as aulas mais acessíveis aos mesmos. Esta divisão tem como objetivo não restringir, nem criar frustração, permitindo a cada aluno percorrer este caminho a seu ritmo.

Os diferentes níveis estão associados a determinados anos de escolaridade, servindo como recapitulação de determinadas matérias (Anexo 4, 5 e 6). Além dos níveis com matéria pré-definida, haverá ainda outro reservado a dúvidas e esclarecimentos específicos.

A frequência das aulas ainda não está definida, uma vez ainda estar por esclarecer a disponibilidade dos voluntários.

No final de cada aula será pedido a cada voluntário um relatório da aula. Aqui deve constar o número de alunos presente, sendo comparado, posteriormente, com as inscrições realizadas; qual a matéria passada durante a aula; qual a metodologia utilizada, com o intuito de perceber que dinâmicas podem ser mais ou menos eficazes; e quais os recursos físicos utilizados para a dinamização da mesma.

REFERÊNCIAS

Doutor, C., & Alves, N. (2020). ESTUDANTES DOS PALOP NO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS: CONQUISTAS E DESAFIOS ACADÉMICOS. Laplage.

Jardim, B. R. D. (2013). Estudantes PALOP no Ensino Superior Português – das Necessidades Sentidas aos Apoios Prestados Universidade de Lisboa]. <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/6174>

Lusa. (2022). Estudantes PALOP no ensino superior português são quase 20 mil. Retrieved 02/08 from https://www.rtp.pt/noticias/pais/estudantes-palop-no-ensino-superior-portugues-sao-quase-20-mil_n1444061

Semedo, M. d. A. L. (2010). Emoções Mistas: Integração Social e Académica dos Alunos Provenientes dos PALOP Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias]. <https://recil.ensinolusofona.pt/handle/10437/1304>

ANEXOS

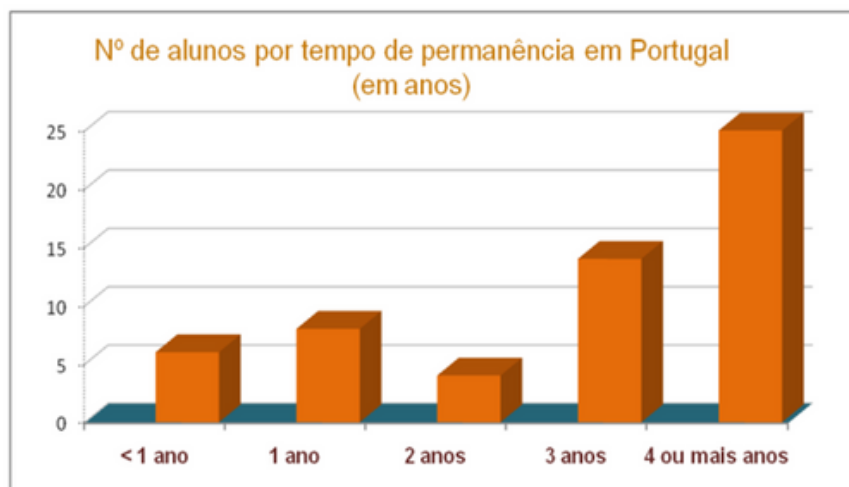
ANEXO 1

Gráfico 1 - Nº de alunos por anos sem aproveitamento



ANEXO 2

Gráfico 2 - Nº de alunos por tempo de permanência em Portugal (em anos)



ANEXO 3

Gráfico 3 - Principal dificuldade sentida (% de alunos por opção assinalada/Total)



ANEXO 4

Plano de estudos: Inglês

- Nível 1 (1º-6º ano)
- Nível 2 (7º-9º ano)
- Nível 3 (10º-12ºano)
- Nível 0.5 (reservados à explicação e resolução de exercícios específicos)

Nível 1 (1º-6º ano)

- Vocabulário: família, cores, meses, animais, tempos livres, férias, rotinas, escola, descrição de pessoas, descrição de acontecimentos
- Verbo *to be*
- Verbo *has got*
- *Present Simple*
- *Present continuous*
- Pronomes pessoais
- Determinantes possessivos

- *Question words*
- Determinantes artigos definidos e indefinidos
- Plural
- Determinantes demonstrativos
- Preposições de lugar
- Adjetivos
- *Possessive case*
- Advérbios de frequência
- Preposições temporais
- *Modal verbs*
- Grau dos adjetivos
- *Past Simple*
- Pronomes reflexivos
- Futuro
- Imperativo

Nível 2 (7º-9º ano)

- Vocabulário: atividades de lazer, cotidiano, planos para o futuro, hábitos e rotinas, festividades
- Determinantes possessivos
- Pronomes pessoais
- Pronomes possessivos
- Pronomes indefinidos
- *Possessive case*
- *Countable and uncountable nouns*
- *Present Simple*
- *Present Continuous*
- *Past Simple*
- *Past Continuous*
- *Present Perfect*
- Futuro: *will*
- Gerúndio
- Infinitivo
- Imperativo
- *Modal verbs*
- *Question tags*
- *Question words*
- Adjetivos: prefixos e sufixos
- Grau de adjetivos

- Advérbios
- Preposições de lugar
- Preposições temporais
- Preposições de movimento
- Conjunções
- Condicional
- Discurso indireto
- Passiva

Nível 3 (10º-11º ano)

- Vocabulário: os media, comunicação global, ética, os jovens na era de hoje, ambiente, questões demográficas, hábitos de consumo, o mundo do trabalho, diversidade cultural, voluntariado, organizações sociais
- *Present simple*
- *Present continuous*
- *Past simple*
- *Past continuous*
- *Present perfect*
- Present perfect continuous
- Futuro
- *Future continuous*
- *Future perfect*
- Passiva
- Discurso indireto
- Infinitivo
- Determinantes artigos definidos e indefinidos
- Pronomes pessoais
- Pronomes reflexivos
- Formação de nomes
- Nomes comuns, nomes coletivos
- Formação de adjetivos
- Adjetivos
- Grau de adjetivos
- Preposições de lugar
- Preposições temporais
- Preposições de movimento
- Quantificadores
- Discurso
- Condicional
- Verbos preposicionais

ANEXO 5

Plano de estudos: Matemática

- Nível 1 (10°-11° ano)
- Nível 2 (12° ano)
- Nível 3 (1° ano da faculdade)
- Nível 4 (2° ano da faculdade)
- Nível 0.5 (reservado à explicação/resolução de perguntas específicas)

Nível 1 (10°-11° ano)

- Radicais
 - Monotonia
 - Raízes de índice n pertencente a \mathbb{N} , $n \geq 2$
 - Propriedades algébricas dos radicais
 - Racionalização de denominadores
- Potências de expoente racional
 - Definição de potência de base positiva e expoente racional
 - Propriedades algébricas das potências de base positiva e expoente racional
- Polinômios
 - Definição, adição, subtração e multiplicação de polinômios
 - Divisão euclidiana de polinômios e regra de Ruffini
 - Divisibilidade de polinômios e o teorema do resto
 - Multiplicidade da raiz de um polinômio e respectivas propriedades
 - Fatorização de polinômios
 - Resolução de inequações que envolvem polinômios
- Geometria Analítica no plano
 - Referenciais ortonormados
 - Distância entre dois pontos no plano em função das respectivas coordenadas
 - Coordenadas do ponto médio de um segmento de reta
 - Equações e inequações cartesianas de um conjunto de pontos
 - Equação cartesiana da mediatriz de um segmento de reta
 - Equação reduzida a circunferência e inequação reduzida do círculo
 - Elipse
 - Inequações cartesianas de semiplanos
- Cálculo vetorial no plano
 - Vetores no plano
 - Norma de um vetor
 - Operações com vetores

- Coordenadas de vetores
- Equação vetorial de uma reta
- Sistema de equações paramétricas de uma reta
- Geometria analítica no espaço
 - Referenciais cartesianos ortonormados no espaço
 - Equações de planos paralelos aos planos coordenados
 - Equações cartesianas de retas paralelas a um dos eixos
 - Distância entre dois pontos no espaço
 - Equação do plano mediador de um segmento de reta
 - Equação cartesiana reduzida de uma superfície esférica
- Cálculo vetorial no espaço
 - Generalização ao espaço dos conceitos e propriedades básicas do cálculo vetorial
 - Equações de retas no espaço
- Funções
 - Noção de função, domínio, conjunto de chegada e contradomínio
 - Produtos cartesianos de conjuntos
 - Gráficos de funções
 - Igualdade de funções
 - Restrições de uma função
 - Imagem de um conjunto por uma função
 - Funções injetivas, sobrejetivas e bijetivas
 - Composição de funções
 - Função inversa de uma função bijetiva
- Funções reais de variável real
 - Funções reais de variável real; funções definidas por expressões analíticas
 - Propriedades geométricas dos gráficos de funções
- Monotonia, extremos e concavidade
 - Intervalos de monotonia de uma função real de variável; funções afins e funções quadráticas
 - Vizinhança de um ponto da reta numérica; extremos relativos e extremos absolutos
 - Sentido da concavidade do gráfico de uma função real de variável real
- Funções quadráticas, raiz quadrática, raiz cúbica módulo e definidas por ramos
 - Funções quadráticas: extremos, sentido das concavidades, raízes e representação gráfica
 - Inequações quadráticas
 - Funções definidas por ramos
 - Estudo das funções $x \rightarrow a|x - b| + c$, $a \neq 0$
 - Equações e inequações com módulos
 - As funções raiz quadrada e raiz cúbica enquanto funções inversas

- Domínio e representação gráfica das funções definidas analiticamente por $f(x) = a \sqrt{x - b} + c$ e $f(x) = a \sqrt[3]{x - b} + c$
 - Equações e inequações envolvendo as funções raiz quadrada e raiz cúbica
 - Funções polinomiais
 - Estudo de funções definidas por ramos envolvendo funções polinomiais, módulos e radicais
 - Operações com funções
- Estatística
 - Somatório; propriedades do somatório
 - Varável estatística quantitativa
 - Média de uma amostra; propriedades da média de uma amostra
 - Variância e desvio-padrão de uma amostra
 - Percentil de ordem k ; propriedades do percentil de ordem k
- Trigonometria
 - Ângulos generalizados
 - Fórmulas trigonométricas
 - Redução ao primeiro quadrante
 - Funções trigonométricas
 - Equações e inequações trigonométricas
- Geometria analítica
 - Declive e inclinação de uma reta
 - Produto escalar
 - Equações de planos no espaço
- Sucessões
 - Majorantes e minorantes de um conjunto de números reais
 - Sucessão de número reais
 - Monotonia de uma sucessão de números reais
 - Sucessão limitada
 - Princípio de indução matemática
 - Sucessões definidas por recorrência
 - Termo geral de progressões aritméticas e geométricas
 - Soma de um número finito de termos de progressões aritméticas e geométricas
 - Limite de uma sucessão
 - Sucessões convergentes e limitadas
 - Limites infinitos
 - Propriedades dos limites e sucessões
 - Limites infinitos, indeterminações
 - Levantamento de indeterminações
- Funções
 - Ponto aderente a um conjunto

- Limite de uma função num ponto
- Operações com limites de funções
- Limites; indeterminações
- Funções contínuas
- Assíntotas ao gráfico de uma função
- Funções racionais
- Taxa média de variação de uma função
- Taxa instantânea de variação de f num ponto
- Derivada de uma função num ponto
- A derivada e a cinemática
- Função derivada; propriedades e operações
- Diferenciabilidade e extremos locais
- Diferenciabilidade e monotonia
- Problemas de otimização e outras aplicações das derivadas
- Estatística
 - Amostra bivariada; nuvem de pontos
 - Reta de mínimos quadrados
 - Coeficiente de correlação linear

Nível 2 12º ano)

- Cálculo combinatório
 - Inclusão e igualdade de conjuntos
 - Propriedades comutativa e associativa da interseção e da união de conjuntos
 - Propriedade de idempotência da interseção e da união de conjuntos
 - Propriedades distributivas da união em relação à interseção e da interseção em relação à união
 - Leis de De Morgan para conjuntos
 - Propriedades do produto cartesiano
 - Cardinal da união de conjuntos
 - Cardinal do produto cartesiano de conjuntos
 - Arranjos com repetição (ou completos)
 - Permutações; arranjos sem repetição (ou simples)
 - Combinações
 - Introdução ao triângulo de Pascal
 - Propriedades do triângulo de Pascal
 - Binómio de Newton
- Probabilidades
 - Linguagem das probabilidades
 - Definição de Laplace

- Propriedades da probabilidade
- Definição de probabilidade condicionada
- Acontecimentos independentes; teorema da probabilidade total
- Funções reais de variável real
 - Teoremas de comparação e de enquadramento de sucessões
 - Teoremas de comparação e de enquadramento de funções
 - Teorema de Bolzano-Cauchy e teorema de Weierstrass
 - Segunda derivada; sentido da concavidade
 - Aplicar a primeira e segunda derivadas à cinemática do ponto
- Funções exponenciais e logarítmicas
 - Juros compostos
 - O número de Neper
 - Função exponencial de base a maior que 0
 - Derivada da função exponencial de base e
 - Função logaritmo de base a pertencente a $\mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$
 - Função logaritmo de base a , com a maior que 1
 - Função logaritmo de base a , com $0 < a < 1$
 - Regras operatórias dos logaritmos
 - Resolução de equações com logaritmos
 - Resolução de inequações com logaritmos
 - Derivada da função exponencial de base a , com a maior que 0
 - Derivada da função loga com a maior que 0
 - Derivada da função loga com a pertencente a $\mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$
 - Limites notáveis
- Funções trigonométricas
 - Seno da soma e da diferença de ângulos
 - Cosseno da soma e da diferença de ângulos
 - O seno e cosseno do dobro de um ângulo
 - Limite, quando x tende para 0, de $\frac{\sin x}{x} = 1$
 - Derivada da função seno
 - Derivada da função cosseno
 - Derivada da função tangente
 - Famílias de funções trigonométricas
 - Osciladores harmónicos
- Primitivas. Cálculo integral
 - Primitivas de referência
 - Linearidade da primitivação
 - Primitivas de expressões do tipo $u'(x)f(u(x))$
 - Abordagem intuitiva à noção de integral definido
 - Propriedades do integral definido
 - Linearidade do integral definido

- Números complexos
 - O corpo dos números complexos
 - O simétrico de um número complexo
 - Conjugado de um número complexo
 - Módulo de um número complexo
 - Módulo da diferença entre dois complexos
 - Inverso de um número complexo
 - Divisão de números complexos
 - Potenciação
 - Resolução de equações em \mathbb{C}
 - Exponencial complexa
 - Multiplicação de números complexos na forma trigonométrica e sua interpretação geométrica
 - Divisão de números complexos
 - Fórmula de De Moivre
 - Radiciação
 - Conjuntos de pontos definidos por condições em variável complexa

ANEXO 6

Plano de estudos: Português

Nível 1 (Gramática)

Nível 2 (Interpretação de textos)

Nível 3 (Redação de textos)

Nível 1 (Gramática)

- Classes de palavras
- Processos de formação de palavras
- Funções sintáticas
- Frase simples e frase complexa
- Referência deítica
- Modalidades de reprodução de discurso
- Valor aspetual e modal das frases